

Internações, reinternações e óbitos por tuberculose em um município prioritário para o controle da doença no Brasil (2008-2013).

Maria Concebida da C. Garcia¹, Aylana de S. Belchior¹, Danielle Talita dos Santos¹, Ana Angélica R. de Queiroz¹, Marcela P. Popolin¹, Thaís Z. Berra¹, Ivaneliza S. de Assis¹, Francisco Chiaravalloti Neto², Pedro F. Palha¹, Ricardo Alexandre Arcêncio¹.

¹Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Avenida dos Bandeirantes, 3900 Monte Alegre, 14040902, Ribeirão Preto, SP, Brasil. Email: concycg@yahoo.com.br. ²Departamento de Epidemiologia, Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, Avenida Dr. Arnaldo, 715, 01246-31 904, São Paulo, SP, Brasil.

As internações, reinternações e óbitos por tuberculose (TB) refletem lacunas na efetividade e resolutividade dos serviços de saúde, são indicadores para monitoramento e avaliação da Atenção Primária à Saúde (APS) e podem ser marcadores das iniquidades sociais nos territórios. Assim, objetivou-se analisar a distribuição espacial das internações, reinternações e óbitos por TB em um município prioritário para o controle da doença no Brasil. Estudo ecológico realizado em Natal, Rio Grande do Norte. A população compreendeu os casos de TB, ocorridos entre 2008 a 2013 e registrados no Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS) e no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Considerou-se como unidade de análise os 36 bairros do município. Estimou-se as taxas brutas e as taxas bayesianas empíricas locais anuais pelo Método Bayesiano Empírico Local para suavização. Mapas coropléticos foram construídos no software ArcGIS 10.1. No SIH/SUS, foram identificados 569 casos de internações, dos quais 102 (17,9%) eram reinternações. No SIM, identificou-se 123 casos de óbitos, destes 59 (47,9%) apresentavam registros anteriores de internação e reinternação no SIH/SUS. A distribuição espacial dos eventos foi heterogênea e não-aleatória, apontando bairros com altas taxas nas regiões dos Distritos de Saúde Leste e Oeste. O maior coeficiente de internação, reinternação e óbito foi verificado, respectivamente, nos bairros Guarapes (66,09/100.000 habitantes-ano), Rocas (6,63/100.000 habitantes-ano) e Santos Reis (8,03/100.000 habitantes-ano). Os menores coeficientes foram nos bairros Salinas e Capim Macio. Ribeira, Santos Reis, Rocas e Praia do Meio apresentaram altas taxas para todos os eventos investigados. A não aleatoriedade no padrão espacial de ocorrência desses eventos sugere fragilidades na APS e aponta áreas prioritárias para o controle da TB no município.

Palavras-chave: tuberculose, sistemas de informações, análise espacial.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), processo nº 2013/17057-5 e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), processo nº 473963/2013-2.